



EDITORA SEMPRE PREPARADA

52 Mensagens Prontas para o Culto de Mulheres

Amostra gratuita: versão para celular

AMOSTRA GRATUITA

Sumário

01 Azeite antes da meia-noite · Mateus 25:1-13	4
02 A parte que ninguém tira · Lucas 10:38-42	12

Índice por texto bíblico

Para encontrar a mensagem a partir da passagem que você quer pregar.

Texto-base	Mensagem	Nº
Mateus 25:1-13	Azeite antes da meia-noite	1
Lucas 10:38-42	A parte que ninguém tira	2

Azeite antes da meia-noite

TEXTO-BASE

1 Então o Reino dos céus será semelhante a dez virgens, que tomaram suas lâmpadas, e saíram ao encontro do noivo. **2** E cinco delas eram prudentes, e cinco tolas. **3** As tolas, quando tomaram as suas lâmpadas, não tomaram azeite consigo.

4 Mas as prudentes tomaram azeite nos seus frascos, com as suas lâmpadas. **5** O noivo demorou, por isso todas cochilaram e adormeceram. **6** Mas à meia-noite houve um grito: “Eis que vem o noivo! Ide ao seu encontro!”.

7 Então todas aquelas virgens se levantaram, e prepararam suas lâmpadas. **8** E as tolas disseram às prudentes: “Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas estão se apagando”. **9** Mas as prudentes responderam: “Não, para que não falte a nós e a vós; em vez disso, ide aos vendedores, e comprai para vós mesmas”.

10 Enquanto elas foram comprar, veio o noivo. As que estavam preparadas entraram com ele à festa do casamento, e fechou-se a porta. **11** Depois vieram também as outras virgens, dizendo: “Senhor, Senhor, abre-nos!” **12** Mas ele respondeu: “Em verdade vos digo que não vos conheço”.

13 Portanto, vigiai, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do homem virá.

Mateus 25:1-13 (Bíblia Livre)

VERSÍCULOS DE APOIO

Lucas 12:35-37 · Ponto 1: lâmpadas acesas e servos que esperam; a prontidão como postura de cada dia.

Salmos 119:105 · Ponto 1: a Palavra é lâmpada para os pés; luz que só continua acesa com alimento de cada dia.

1 Pedro 3:15 · Ponto 2: estar sempre preparada para responder; prontidão que nasce de Cristo no coração.

Mateus 24:42-44 · Ponto 3: o convite a vigiar, dito por Jesus no capítulo anterior à parábola.

Romanos 13:11-12 · Apelo: hora de despertar do sono; a noite acaba e o dia chega.

Introdução

Quantas vezes a luz acabou em casa justo na hora errada? A panela no fogo, a criança no banho, o celular com três por cento e nenhuma vela na gaveta. A gente só percebe o que não preparou quando o escuro chega. Jesus contou uma história assim. Dez moças saem à noite para esperar o noivo, cada uma com a sua lâmpada. Parecem iguais. A diferença está no que ninguém vê: cinco levaram azeite de reserva, cinco não. O noivo demora, todas dormem, e à meia-noite um grito acorda as dez. Aí se descobre quem estava pronta. Esta é a mensagem de hoje, irmãs: estar preparada não é viver em sobressalto. É encher o frasco de azeite enquanto ainda é dia, para que a lâmpada esteja acesa quando

o Noivo chegar.

1. Todas tinham lâmpada; nem todas tinham azeite

Jesus começa dizendo que as dez saíram ao encontro do noivo. Todas foram convidadas, todas carregavam lâmpadas, todas estavam no lugar certo. Vistas de fora, não havia diferença. O texto chama cinco de prudentes e cinco de tolas, e explica o motivo em uma linha: as tolas “não tomaram azeite consigo”; as prudentes “tomaram azeite nos seus frascos”. A diferença não estava na lâmpada, mas no que a alimentava. Isso fala direto conosco. É possível ter a lâmpada do ministério, a lâmpada do culto, a lâmpada da aparência cristã, e estar com o frasco vazio. O azeite é a vida escondida com Deus: oração que ninguém aplaude, leitura da Palavra que ninguém fotografa, obediência nas pequenas coisas. A lâmpada se vê no culto. O azeite se compra no quarto fechado, no dia comum, muito antes da meia-noite. Jesus não condena as tolas por terem saído ao encontro do noivo. Ele mostra que a presença sem reserva não sustenta a luz quando a noite se alonga. Não é mérito que compra a salvação; é a comunhão que Deus mesmo oferece e que nós cultivamos dia após dia.

ILUSTRAÇÃO

Uma mulher recebeu um lampião antigo de herança. Era bonito, de vidro trabalhado, e ficou na sala como enfeite. Numa noite de temporal faltou energia, e ela correu para acendê-lo. O pavio estava seco: fazia anos que ninguém abastecia o reservatório. O lampião mais bonito da casa não deu uma única chama. Ela riu depois, mas aprendeu: o que enfeita não é o que ilumina. O que ilumina é o que está cheio.

Se o azeite é o que sustenta a luz, precisamos entender por que ele não pode ser emprestado.

2. O azeite não se empresta na hora

O noivo demorou e, diz o texto, “todas cochilaram e adormeceram”. Repare: as prudentes também dormiram. A parábola não condena o cansaço; a prontidão não é insônia. Quando o grito soa à meia-noite, todas se levantam e arrumam as lâmpadas. É então que as tolas percebem o problema e pedem: “Dai-nos do vosso azeite”. A resposta das prudentes parece dura, mas é apenas verdadeira: não há como dividir sem que falte a todas. Há coisas na vida com Deus que não se transferem. Ninguém pode orar por mim de modo que eu deixe de orar. A fé da minha mãe, a intimidade da minha líder, a devoção de quem canta ao meu lado não entram no meu frasco. Elas me inspiram, mas não me enchem. A mulher que ministra sabe disso melhor que ninguém: no dia da

crise, ela não vai conseguir viver da reserva alheia. O azeite tem de ser dela, comprado com tempo, com escolhas, com joelhos no chão enquanto o noivo ainda demorava.

ILUSTRAÇÃO

Pense numa prova de direção. A amiga pode explicar o trajeto, emprestar o carro e até orar no estacionamento. Mas, na hora de o examinador sentar ao lado, quem dirige é você. Toda a prática que você não fez aparece na baliza. Ninguém pode fazer as horas de volante por você. Com Deus é parecido: a comunhão de outras mulheres ajuda, anima e ensina, mas a direção na hora da prova é pessoal.

Se a reserva é pessoal e a hora é incerta, a única atitude sensata é a que Jesus pede no fim: vigiar.

3. Vigiar é viver pronta, não assustada

Enquanto as tolas foram comprar azeite, “veio o noivo”. As que estavam preparadas entraram, e a porta se fechou. O grito das outras do lado de fora, “Senhor, Senhor, abre-nos!”, recebe uma resposta que dói: “não vos conheço”. Jesus fecha a parábola com uma ordem simples: “vigiai, porque não sabeis o dia nem a hora”. Vigiar não é calcular datas nem viver com medo de perder a festa. É manter a relação viva, para que, quando Ele vier, nos reconheça. A porta fechada não é crueldade; é consequência de uma escolha feita muito antes, nas horas em que o azeite parecia desnecessário. Irmãs,

aqui está o coração desta mensagem: quem não deixa o dia passar sem azeite não chega à meia-noite sem luz. Vigiar é um estilo de vida sereno. É acordar e buscar o Senhor antes das notificações. É cuidar da lâmpada do lar e da lâmpada do ministério com a mesma seriedade. É esperar o Noivo com alegria, não com pânico.

ILUSTRAÇÃO

Uma gestante nos últimos dias não vive em pânico, mas vive pronta. A bolsa está arrumada ao lado da porta, os documentos separados, o caminho para a maternidade conhecido. Ela dorme, come, trabalha, ri. Mas, quando a hora chega, ninguém precisa correr pela casa procurando o cartão do convênio. Essa é a prontidão que Jesus descreve: não ansiedade, mas preparo tranquilo de quem sabe que a espera vai terminar em encontro.

Então, como encher o frasco nesta semana? Vamos ao prático.

Aplicação prática

1. Separe um horário fixo de oração e leitura nos próximos sete dias, mesmo que sejam quinze minutos; marque no celular como marca uma consulta e não deixe que outra coisa ocupe esse espaço.
2. Escolha uma área em que você vive da fé alheia, como um pedido de oração que sempre delega ou uma dúvida bíblica que nunca estudou, e trate dela pessoalmente diante de Deus esta semana,

com a Bíblia aberta.

3. Antes de dormir, faça uma pergunta sincera: se o Noivo viesse hoje, minha lâmpada estaria acesa? Anote com honestidade o que o Espírito mostrar e ajuste uma coisa concreta no dia seguinte.

Apelo

Talvez você tenha percebido hoje que a lâmpada está na mão, mas o frasco está vazio. Não há condenação nisso; ainda é dia, e o grito da meia-noite ainda não soou. O convite é simples: volte para a fonte. Se você se afastou da oração, recomece agora. Se nunca entregou a vida a Cristo, Ele quer que você o conheça e seja conhecida por Ele, para que a porta não se feche. Quem quiser encher o frasco de novo pode se levantar e orar conosco.

Oração final

Senhor Jesus, nós somos as mulheres com lâmpadas na mão. Enche os nossos frascos com a tua presença, pela tua Palavra e pela oração. Perdoa as noites em que vivemos de aparência. Ensina-nos a vigiar sem medo, a esperar com alegria e a cuidar da nossa vida escondida contigo. Que, quando tu vieres, encontres a nossa luz acesa. Amém.

FRASE PARA LEVAR

A lâmpada se vê no culto; o azeite se compra no quarto fechado.

A parte que ninguém tira

TEXTO-BASE

38 E aconteceu que eles, enquanto eles caminhavam, ele entrou em uma aldeia; e uma certa mulher, de nome Marta, o recebeu em sua casa. **39** E esta tinha uma irmã, chamada Maria, a qual, sentando-se também aos pés de Jesus, ouvia sua palavra. **40** Marta, porém, ficava muito ocupada com muitos serviços; e ela, vindo, disse: Senhor, não te importas que minha irmã me deixe sozinha para servir? Dize a ela, pois, que me ajude.

41 E respondendo Jesus, disse-lhe: Marta, Marta, tu és preocupada com muitas coisas, e perturbada por elas; **42** Mas somente uma coisa é necessária. E Maria escolheu a parte boa, a qual não lhe será tirada.

Lucas 10:38-42 (Bíblia Livre)

VERSÍCULOS DE APOIO

João 11:5 · Ponto 1: Jesus amava Marta; a correção vem de quem ama.

Salmos 27:4 · Ponto 2: Davi pede uma só coisa, estar na presença do Senhor.

Salmos 46:10 · Ponto 2: aquietar-se para saber quem Deus é.

João 11:21-27 · Ponto 3: a mesma Marta faz uma das confissões de fé mais claras do evangelho.

Colossenses 3:23 · Ponto 3 e aplicação: servir de coração, como para o Senhor.

Introdução

Quantas vezes você chegou ao culto com o corpo no banco e a cabeça na cozinha? A louça ficou na pia, o filho precisa de material para amanhã, a reunião do trabalho não sai do pensamento. Servir a todo mundo cansa, e a mulher que serve costuma ser a última a ser servida. Lucas 10 nos leva a uma casa assim. Jesus caminha para Jerusalém e entra numa aldeia; Marta o recebe em casa. Enquanto ela se multiplica entre os afazeres, a irmã, Maria, senta-se aos pés do Mestre para ouvir. Marta reclama, e Jesus responde com ternura e firmeza. Esta mensagem não é contra Marta, nem contra o serviço. É sobre a ordem das coisas. A tese é simples: servir é bom, mas só a presença de Jesus sustenta o serviço. A parte boa não é fazer menos; é ouvir primeiro.

1. Marta recebeu Jesus, e isso é virtude

O texto começa dizendo que Marta o recebeu em sua casa. Antes de qualquer crítica, reconheçamos: Marta abriu a porta. Numa aldeia pequena, receber um Mestre e seus discípulos significava pão, água, lugar para sentar, trabalho de verdade.

Hospitalidade é virtude bíblica, e Marta a praticou. O problema aparece em seguida. Ela ficava muito ocupada com muitos serviços, e a ocupação virou ansiedade. A ansiedade virou acusação: Senhor, não

te importas que minha irmã me deixe sozinha para servir? Reparem na sequência. Ela não fala com Maria; fala com Jesus sobre Maria. Quer que Ele tome partido. Jesus responde chamando-a pelo nome duas vezes, Marta, Marta, do jeito que se fala com uma pessoa querida. Ele diz que ela está preocupada com muitas coisas e perturbada por elas. Não é bronca; é diagnóstico com carinho. João 11:5 registra que Jesus amava a Marta. A correção que vem de quem nos ama não é rejeição. Muitas de nós servimos como Marta: com a casa aberta e o coração apertado. Jesus não quer fechar a casa. Quer despertar o coração.

ILUSTRAÇÃO

Pense na irmã responsável pelo café da igreja. Ela chega antes de todas, arruma a mesa, aquece a água, corta o bolo. O culto começa, e ela ouve o louvor pela parede da cozinha. Quando a pregação termina, ela serve, lava, guarda e vai embora. No carro, percebe: serviu a Jesus a noite inteira e não falou com Ele um minuto. Ninguém a acusou. Ela mesma sentiu o vazio. É exatamente essa a dor de Marta, e Jesus a enxerga.

Se o serviço de Marta não era o problema, o que Jesus chamou de necessário?

2. Sentar-se aos pés antes de servir

Maria, sentando-se também aos pés de Jesus, ouvia sua palavra. Sentar-se aos pés era a posição do discípulo diante do mestre. Numa cultura em que isso era raro para mulheres, Jesus não só permite: Ele defende. E declara que somente uma coisa é necessária. Muitas coisas preocupam; uma só é necessária. Davi orou do mesmo jeito em Salmos 27:4: pediu uma coisa, e a buscou, morar na casa do Senhor e contemplar a sua beleza. Salmos 46:10 manda ficar quieto para saber que Ele é Deus. Não é preguiça espiritual. É prioridade. Depois Jesus acrescenta algo precioso: Maria escolheu a parte boa, a qual não lhe será tirada. O prato lavado suja de novo. A refeição servida acaba. Mas o que ouvimos aos pés de Jesus fica. Ninguém tira. Irmãs, a agenda cheia é real, e ninguém aqui vai sumir com a louça. A pergunta é de ordem: o que vem primeiro? A escuta alimenta o serviço. O serviço sem escuta esvazia a alma.

ILUSTRAÇÃO

Um celular com três por cento de bateria. A mulher corre o dia inteiro com ele na mão, responde mensagens, tira fotos, e reclama quando ele desliga no meio da tarde. O aparelho não é ruim; só não foi carregado. Ninguém pensou em parar dez minutos junto da tomada. Sentar-se aos pés de Jesus é isso: ligar na fonte antes de sair pelo dia. Quem não para no começo, para no meio, e do jeito pior.

Mas Marta não termina a história como a irmã que errou.

3. Quem ouve primeiro serve melhor

Encontramos Marta de novo em João 11, no luto pelo irmão Lázaro. Ela corre ao encontro de Jesus e faz uma das confissões de fé mais claras daquele evangelho: Sim, Senhor; já cri que tu és o Cristo, o Filho de Deus, que viria ao mundo. A mesma mulher que reclamava na cozinha agora confessa quem Jesus é. Não é exagero ver aqui fruto daquela conversa de Lucas 10. Jesus não tirou dela o dom de servir; tirou a ansiedade que estragava o dom. Em João 12:2 ela aparece servindo à mesa de novo, e ninguém a repreende. Colossenses 3:23 pede que façamos tudo de coração, como para o Senhor, e não para as pessoas. O serviço que nasce da escuta é tranquilo, porque não precisa de plateia. O serviço que nasce da ansiedade cobra os outros, compara e se ressentente. A diferença não está na quantidade de trabalho. Está na fonte. Uma mulher que ouviu Jesus pela manhã serve a noite inteira com outro rosto. E quem está perto percebe.

ILUSTRAÇÃO

Duas irmãs do mesmo departamento de mulheres. A primeira faz tudo, chega atrasada e reclama de quem não ajudou. A segunda chega vinte minutos antes, senta num banco vazio, lê um salmo e ora. Depois trabalha igual, carrega cadeira, arruma flor, mas canta enquanto faz. No fim da noite, as duas estão cansadas. Só uma está amarga. A carga foi a mesma; o que mudou foi de onde cada uma saiu para carregar.

Levemos então essa ordem para a semana que começa.

Aplicação prática

1. Escolha um horário fixo para ler a Palavra antes de pegar o celular ou a louça; dez minutos bastam para começar, e manter o mesmo horário todos os dias ajuda o hábito a firmar.
2. Quando a irritação com quem não está ajudando aparecer, pare, respire e pergunte em silêncio: estou servindo a Jesus ou estou cobrando dele? Depois decida o que fazer.
3. Antes de cada tarefa na igreja ou em casa, faça uma oração de uma frase entregando o trabalho ao Senhor, e observe durante a semana como muda o tom das suas palavras com as pessoas ao redor; anote no sábado o que percebeu.

Apelo

Talvez você esteja cansada de servir sem ser alimentada. Sente que Jesus está na sala e você sempre na cozinha, ouvindo pela parede. Ele não está bravo com você. Ele está chamando pelo seu nome, com a mesma ternura com que chamou Marta. Hoje você pode sentar-se aos pés. E se você nunca recebeu Jesus de verdade, a porta de Marta estava aberta naquele dia; a sua pode se abrir agora. Ninguém vai pressionar. Ele só espera.

Oração final

Senhor Jesus, obrigada por entrares na nossa casa, mesmo quando ela está bagunçada e o coração apertado. Perdoa a ansiedade que vira cobrança e nos afasta das irmãs. Ensina-nos a sentar aos teus pés antes de sair para servir. Dá-nos a parte boa, aquela que ninguém tira. Que o nosso serviço nasça da tua Palavra e tenha o teu rosto. Em teu nome, amém.

FRASE PARA LEVAR

A parte boa não é fazer menos; é ouvir primeiro.

Créditos e licença

Editora Sempre Preparada. Conteúdo original, para uso pessoal e ministerial. Revenda, redistribuição e publicação na internet são proibidas; compartilhar com a sua igreja é permitido.

Texto bíblico da Bíblia Livre © 2018 Diego Santos, Mario Sérgio e Marco Teles, licença Creative Commons Atribuição 4.0 (CC BY 4.0). Fontes Lora, Nunito e Playfair Display, SIL Open Font License.

Edição de 10/2026.